REQUERIMENTO Nº 4114/2021

EMENTA: **REQUER INFORMAÇÕES SOBRE EXISTÊNCIA DE ESTUDOS REFERENTES A USO TURÍSTICO DO RAMAL FERROVIÁRIO E PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA E DO PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO DE RIBEIRÃO PRETO.**

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Consta na história que o ramal Estação do Barracão, do tronco da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, em Ribeirão Preto até o Município de Sertãozinho foi aberto em 11 de agosto de 1899, cuja estação encontra-se em pé e preservada, dentro do possível e foi ocupada pela Polícia Militar, até que foi repassada ao Projeto Trem da Cana, hoje chamado de Expresso do Açúcar.

Sete anos depois, em 1906, o referido ramal foi prolongado pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, até a Fazenda do Cel. Francisco Schmidt, em Vassoural (atual Fazenda Vassoural, em Pontal, SP, da Família Biagi). Com isso, em 25 de novembro de 1906, foi inaugurada uma estação com o seu nome Estação Francisco Schmidt.

Em 1914, o ramal foi prolongado até a Estação do Município de Pontal, da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, onde se interligaria com as suas linhas, estação aquela que fora inaugurada em 1903, que se encontra demandando restauro, mas há projeto que isto ocorra em breve.

Em 1964, o ramal passou a sair da Estação de Ribeirão Preto-nova e Barracão passou a integrar o próprio ramal.

Em 1970, a Mogiana assumiu o tráfego do trecho unido ao da Paulista, Pontal-Passagem, e em 1971, com a criação da Fepasa, o acordo perdeu a

REQUERIMENTO Nº 4114/2021 - Protocolo nº 2646/2021 recebido em 08/06/2021 13:28:28 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Matheus Moreno de Almeida
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código D573-A2A0-82A5-9FC8.

razão de ser até. Até 1976, ocorreram trens de passageiros no trecho, quando foram suprimidos.

Sabe-se que hoje vários estudos com parceria da Associação Mogiana de Preservação Ferroviária - AMPF e depois com a Associação de Preservação das Tradições Ferroviárias - APTF, e demais atores envolvidos em recuperação ferroviária, para o Projeto Trem da Cana, que prevê a implantação do Trem Turístico Temático no Trecho entre Sertãozinho, partindo da Estação Ferroviária e chegada em Pontal no Instituto Engenho Central, construído por Henrique Dumont, e que pertenceu também a Família Biagi, e esta preservado (único da sua espécie), em Pontal, onde estará o Museu Nacional da Cana, num percurso de 10 km, passando pela Vassoural (Estação Francisco Schmidt) que está conservada e servindo atualmente de moradia, em parceria em consórcio das Prefeituras envolvidas e da Companhia Ferroviária Centro Atlântica – FCA, que opera o transporte ferroviário na região, projeto lançado em 2009, e que segundo consta, apesar de alguns percalços segue em frente.

Consta que a FCA cumpriu sua parte no acordo, cedeu locomotiva a diesel, chamada Rebeca, vinda do pátio ferroviário de Uberaba, MG, e, investiu R$ 8 milhões para recuperar os 20 quilômetros da linha férrea Sertãozinho a Pontal e aguarda-se que a Prefeitura Municipal de Sertãozinho obtenha os recursos necessários e reforme o vagão de passageiros, que lhe cabe, o qual retirou no pátio do DNIT em Bauru - SP, para colocar o trem nos trilhos.

Em 2013, a FCA também devolveu o trecho ao DNIT, o que permitiu que aquele Departamento Nacional repassasse à Prefeitura de Sertãozinho e a Associação de Preservação das Tradições Ferroviárias (APTF), entidade com sede em Pontal o mesmo e os imóveis que o compõe, para que conclusão o projeto, as quais buscam parcerias com a iniciativa privada, para tanto.

Consta que há empresas interessadas e que inclusive alterações no Projeto já foram feitas, para que o mesmo se torne autossustentável após começar a operar, e busca-se a partir desta parceria privado, apoio financeiro e técnico do Ministério do Turismo para que se conclua e opere. O nome do Projeto foi revisto para “Expresso do Açúcar”, inclusive.

Por outro lado consta que o Instituto História do Trem, entidade sem fins lucrativos, voltado à preservação do patrimônio ferroviário, propõe ou propôs um Projeto de reutilização ao conjunto da Estação Barracão e de seu sítio, atribuindo-lhes um Museu Ferroviário junto com uma pequena linha férrea turístico pedagógica, onde propôs

REQUERIMENTO Nº 4114/2021 - Protocolo nº 2646/2021 recebido em 08/06/2021 13:28:28 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Matheus Moreno de Almeida
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código D573-A2A0-82A5-9FC8.

também reabrir a Praça Conselheiro Antônio Prado que fica no entorno da Estação e que incluiria o restauro do prédio da Estação, acrescentando maior parte da mobília e dos aparelhos originais, como na época do auge do período cafeeiro em Ribeirão Preto. A restauração da Estação Barracão junto à reutilização apontados no projeto, ajudaria a reverter danos causados por fatores externos em função do abandono e daria ou dará reaproveitamento para uma nova função útil fará com que permaneça preservado por muito mais tempo e sediaria o Museu Ferroviário naquela Estação Barracão, preservando a história da cidade, além de apontar que, com as intervenções propostas ao bem e a reutilização da área pela sociedade, também agregaria valor no fomento da atividade turística na região, lembram pesquisadores da área. Consta que tal projeto do Instituto História do Trem foi entregue à Prefeitura de Ribeirão em 2009 e aguarda-se retorno da Municipalidade no apoio a sua realização e ações junto ao DNIT e FCA, no que couber, e que é essencial a realização e efetivação do mesmo.

Vale lembrar que a Estação e seu conjunto arquitetônico do entorno são tombados pelo Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Cultural Público, do Estado de São Paulo e local.

Posto isto, e para subsidiar ação fiscalizatória e estudos parlamentares que estamos realizando, indagamos e requeremos ao Executivo Municipal:

1. Há projeto(s) Municipais para desenvolvimento que envolva a Estação do Barracão e o Ramal ferroviário entre a mesma e a Estação de Sertãozinho, ou, conhecimento e interesse de apoio em projeto neste sentido de terceiros?

2. Qual o andamento do projeto apresentado a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto pelo Instituto Histórica do trem, em 2009? Enviar cópia do processo administrativo que trata ou tratou do assunto.

3. Já houve ou há interesse de estudos para que Ribeirão Preto integre o consorcio de Prefeitura do Projeto “Expresso do Açúcar” supramencionado, integrando a ele a Estação do Barracão e o trecho de trilhos entre esta Estação e a de Sertãozinho?

4. Quais outros projetos existem na área cultura e turística voltadas a Estação do Barracão, a Praça Antônio Prado e o conjunto arquitetônico que a mesma envolve?

REQUERIMENTO Nº 4114/2021 - Protocolo nº 2646/2021 recebido em 08/06/2021 13:28:28 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Matheus Moreno de Almeida
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código D573-A2A0-82A5-9FC8.

5. Nos projetos referentes a Avenida Rio Pardo e sua duplicação, abertura e conexões, está sendo considerado a preservação dos trilhos que correm no seu centro, como patrimônio histórico de nossa cidade?

6. Quais os tombamentos dos órgãos de preservação do Patrimônio do Estado e Municipal, no tocante a Cia. Mogiana de Estrada de Ferro e da Ferrovia São Paulo e Minas que existiram em nossa cidade?

7. Como se encontra o andamento da recuperação da Locomotiva, de propriedade Municipal, que estava em exposição no Parque Francisco Prestes Maia (Praça do Pronto Socorro Municipal), qual a previsão de seu retorno e quais os planos para a mesma a partir do momento em que retornar ao Município?

8. Qual a situação da locomotiva em exposição junto a Estação Ferroviária de Ribeirão Preto e a quem está afeta a sua preservação e manutenção?

9. Há possibilidade de que a referida locomotiva volte a funcionar como tal?

10. Há possibilidade de se mudar o local de exposição da referida locomotiva para o saguão central da Estação Rodoviária de Ribeirão Preto em Vila Tibério, que além de estar no local geográfico da antiga Estação da Mogiana, estaria melhor cuidada?

Ante o exposto, com fundamento no inciso X, da alínea “a”, do artigo 8º da Lei Orgânica Municipal, REQUEREMOS à nobre Mesa Diretora desta Casa de Leis, na forma Regimental, e após ouvido o Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, seja oficiado ao Poder Executivo local, para que se manifeste no prazo legal, acerca das questões acima elencadas.

Sala das Sessões, 07 de junho de 2021.

MATHEUS MORENO
Vereador - MDB

REQUERIMENTO Nº 4114/2021 - Protocolo nº 2646/2021 recebido em 08/06/2021 13:28:28 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Matheus Moreno de Almeida
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código D573-A2A0-82A5-9FC8.

REQUERIMENTO Nº 4114/2021 - Protocolo nº 2646/2021 recebido em 08/06/2021 13:28:28 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Matheus Moreno de Almeida
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código D573-A2A0-82A5-9FC8.